

MELANOMA PRIMÁRIO DO ESÔFAGO

Resumo

Fundamentação teórica/Introdução: O melanoma maligno primário do esôfago (PME), que se origina a partir dos melanócitos, manifesta-se principalmente por disfagia, mas também é comum a presença de pirose, perda ponderal e epigastralgia. Por ser uma doença rara, havendo apenas 300 casos relatados mundialmente até 2011 na literatura, sua etiologia e possíveis fatores de risco ainda não são completamente conhecidos. **Objetivos:** Relatar o caso de um paciente com melanoma primário de esôfago. **Delineamento e Métodos:** Relato de caso. **Resultados:** Homem, 62 anos, com quadro de dor epigástrica e perda de peso (10kg) há 2 meses, associado à disfagia, inapetência e vômitos com início há 15 dias. Paciente tabagista ativo (80 anos/maço) e etilista. Ao exame físico, apresenta abdome flácido, dor leve à palpação superficial e sinais de peritonismo ausentes. Realizada endoscopia digestiva alta com visualização de extensa lesão vegetante localizada na porção média/distal do esôfago, ocupando 80% da sua luz, friável ao toque do aparelho. O anatomopatológico evidenciou carcinoma esofágico pouco diferenciado, sendo a imunohistoquímica positiva para marcadores de melanócitos (proteína S100), compatível com melanoma. O paciente foi submetido à esofagectomia total com jejunostomia e a análise histopatológica da peça cirúrgica confirmou melanoma maligno. Realizadas tomografias de tórax e abdome para estadiamento que não mostraram alterações. Com isso, concluiu-se o diagnóstico de melanoma primário de esôfago, com estadiamento patológico pT1b pN0. **Conclusões/Considerações finais:** A partir do padrão histológico, imunohistoquímico e das manifestações clínicas compatíveis, confirma-se o diagnóstico de melanoma primário de esôfago. O tratamento atual consiste em ressecção cirúrgica; porém, mais estudos são necessários para novas possibilidades terapêuticas e de diagnóstico precoce, visto que é uma doença rara e identificada em fase tardia na maioria dos casos, corroborando para o seu prognóstico reservado.

Palavras chaves: melanoma primário de esôfago, disfagia, epigastralgia, carcinoma esofágico pouco diferenciado